Computação Gráfica OpenGL: visão geral

Prof. Gabriel M. Alves

2023-08-08

versão: 0707c5

OpenGL: histórico

- Lançada pela empresa Silicon Graphics em 1992.
- É uma API (Application Pogramming Interface) de padrão aberto, multiplataforma e cross-language.
- Pode ser acessada por programas escritos em diversas linguagens e diferentes sistemas operacionais.
- Fácil uso se comparada à antecessora PHIGS (Programmer's Hierarchical Interactive Grpahics System)



OpenGL: histórico

- Trata apenas da parte gráfica e não possui recursos de GUI (gerenciamento de janelas, mouse, etc)
- Lançamento em 2003 da OpenGL ES (Embedded System) para dispositivos móveis
- Lançamento em 2011 da WebGL para aplicações de computação gráfica no browser (baseada em OpenGL ES)
- Desde 2006 a OpenGL é mantida pelo consórcio Khronos Group
- Outras API's gráficas: Microsoft Direct3D, Vulkan

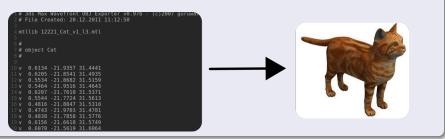


OpenGL: histórico

- Versões da OpenGL
 - 1.0 a 1.5: (1995 a 2003) texturas 3D, extensões ARB (*Architecture Review Board*), vertex arrays, vertex buffer objects, GLSL (*OpenGL Shading Language*), texturas cubemap e mipmapping.
 - 2.0 e 2.1: (2004 a 2008) versões 1.1 e 1.2 da GLSL
 - 3.0: (2008) ruptura: divisão entre *pipeline* fixo e programável. Removeu muitas funções, por exemplo: glBegin() e glEnd()
 - 3.1 a 3.3 (2009 e 2010) aprimoramentos da OpenGL; incluiu <u>novo</u> <u>estágio</u> na pipeline, o processamento geométrico (*geometry shader*)
 - 4.0 (2010) incluiu outro estágio na pipeline, o tessellation shader
 - 4.1 a 4.6 (2010 a 2017) aprimoramentos da OpenGL
- Versão atual da OpenGL: 4.6

Relembrando: O que é Computação Gráfica?

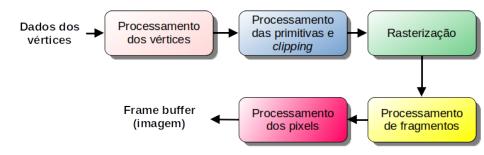
Transformar dados em imagens!



- Para isso é preciso realizar várias tarefas dispostas em um *pipeline*.
 - Um canal de informações, na qual resultados da etapa anterior serve como entrada para a próxima. Analogia: linha de produção.
 - Pipeline Definition & Meaning Merriam-Webster

- antes da versão 3.0 o pipeline é chamado fixo, ou OpenGL legacy
- pipeline fixo limita a criação de efeitos novos
- permite utilizar apenas as funções prontas (fixed-function)
- os dados são processados imediatamente o que é ruim para cenas e objetos complexos (performance)
- a curva de aprendizado é menor (opinião pessoal)
- ainda é possível utilizar o pipeline fixo (modo de compatibilidade)

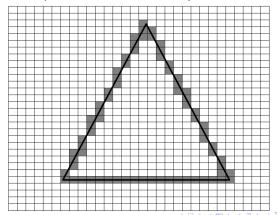
• Visão simplificada do pipeline fixo



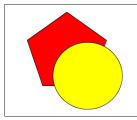
- Dados dos vértices:
 - informações geométricas (coordenadas x, y, z)
 - atributos: cor, textura, faces, etc.
- Processamento de vértices:
 - geração dos vértices a partir das informações geométricas;
 - projeção dos vértices (modelo, câmera)
- Processamento de primitivas e clipping:
 - geração das primitivas geométricas (triângulos, quadrados) a partir dos vértices gerados;
 - aplicar recortes (clipping) no volume de visualização

Rasterização:

- Converte a representação 3D de um objeto para um conjunto de pontos chamados de fragmentos que, posteriormente, serão tratados como os pixels da imagem.
- Leva em consideração as coordenadas do dispositivo.

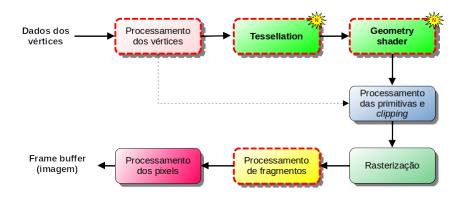


- Processamento de fragmentos:
 - os atributos dos vértices (cores, texturas, etc) são atribuídos aos fragmentos;
 - é realizado o cálculo dos valores dos fragmentos que estão entre os vértices.
- Processamento dos pixels:
 - Uma imagem é formada por pixels;
 - cada pixel pode conter vários fragmentos de diferentes objetos;
 - considera a posição e orientação da câmera.



- Motivações para o pipeline programável:
 - possibilidade de incluir novas funções no pipeline da OpenGL
 - explorar poder computacional das placas gráficas (GPU Graphical Processing Unit)
 - fabricantes de placas gráficas começaram a oferecer extensões OpenGL
 - surgimento dos shaders, fragmentos de código que permitem programar etapas da pipeline
- OpenGL Shading Language (GLSL)
 - linguagem similar a C e C++
 - possui características similares à RenderMan Shading Language
 - gera programa para GPU
 - possui suporte nativo a operações matriciais
- Pipeline fixo (modo imediato) e o pipeline programável (modo core profile)

• Visão simplificada do pipeline programável



- processamento dos vértices (vertex shader):
 - é executado uma vez por vértice e processa os dados associados;
 - programador deve especificar as matrizes de transformação e não apenas as transformações como no pipeline fixo.
- processamento de fragmentos (fragment shader):
 - é executado uma vez por fragmento e configura ou descarta a cor dele.
 - calcula os valores das cores interpoladas por fragmento.
 - caso contenha textura, o cálculo da cor deve considerá-la.

• Etapas opcionais:

- Tessellation shader: introduzida na OpenGL 4.0, essa etapa permite gerenciar o nível de detalhes de uma cena. Ela pode ajustar a malha do objeto, por exemplo: adicionar mais e menores triângulos quando o objeto se aproxima da câmera para visualizar mais detalhes.
- Geometry shader: introduzida na OpenGL 3.2, essa etapa permite transformar a geometria original, por exemplo trocar triângulos por linhas ou novos triângulos de diferentes tamanhos. Essas alterações radicais de um objeto geralmente são feitas para algum efeito específico.

- A OpenGL é uma biblioteca que interage com várias linguagens de programação, por exemplo: Java, Python, JavaScript.
- No entanto, geralmente uma aplicação que utiliza a OpenGL é escrita em C ou C++.
- Principais bibliotecas:
 - GL É o núcleo do OpenGL responsável por ler e escrever dados no *framebuffer*, ou seja, renderizar.
 - glew The OpenGL Extension Wrangler é uma biblioteca que provê mecanismos eficientes, em tempo de execução, para determinar quais extensões OpenGL são suportadas para uma determinada plataforma. Site: OpenGL SDK: GLEW The OpenGL Extension Wrangler Library.

- Bibliotecas adicionais, incluindo para interface gráfica:
 - GLU biblioteca que oferece funções utilitárias para utilizar a biblioteca GL de modo mais fácil. Está em desuso com a nova versão do OpenGL.
 - freeglut é uma biblioteca livre/aberta que substitui a OpenGL Utility Toolkit (GLUT) e visa tornar portáveis os programas OpenGL. Ela é responsável por todas as tarefas específicas do sistema operacional necessárias para criar janelas, inicializar contextos OpenGL e lidar com eventos de entrada. Site: The freeglut Project.
 - GLFW Graphics Library Framework é uma biblioteca para construir interfaces gráficas que utilizam a API OpenGL. Site: GLFW: An OpenGL library.

• Outras bibliotecas/frameworks para desenvolvimento de interfaces gráficas de aplicações que utilizam a OpenGL:

```
SFML Simple and Fast Multimedia Library. Site:
https://www.sfml-dev.org/
SDL Simple DirectMedia Layer. Site:
https://www.libsdl.org/
```

- Qt Framework para desenvolvimento de aplicações multi-plataforma. Site: https://www.qt.io/
- JOGL (Java OpenGL) é um bind em Java para OpenGL e permite escrever aplicações de computação gráfica utilizando Java e OpenGL. Site: JOGL - Java Binding for the OpenGL API
 - Confirmar a situação do projeto.

- Mesa3D é uma implementação open-source da OpenGL.
- AMD e NVidia possuem implementações próprias.
- Nouveau é uma implementação open-source do driver Nvidia.

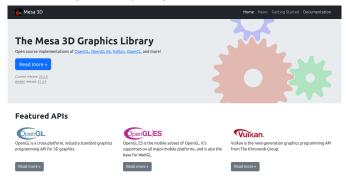


Figure: https://mesa3d.org/

Referências

- Khronos Group. History of OpenGL. Disponível em: https://www.khronos.org/opengl/wiki/History_of_OpenGL.
 Último acesso em outubro de 2022.
- Wikipedia. OpenGL. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/OpenGL. Último acesso em outubro de 2022.
- Jonas Gomes, Luiz Velho. Fundamentos da Computaçãoo Gráfica, IMPA: Instituto de Mática Pura e Aplicada. 2015.
- Dave Shreiner, Graham Sellers, John M. Kessenich, Bill Licea-Kane.
 OpenGL Programming Guide: The Official Guide to Learning OpenGL,
 Version 4.3, Addison-Wesley. 2013.

Encerramento

- Dúvidas?
- Comentários?

Contato

Gabriel Marcelino Alves gabriel.marcelino@ifsp.edu.br



This work is licensed under Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International. To view a copy of this license, visit http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4. 0/

